

Albert O. Hirschman



AS PAIXÕES E OS INTERESSES

Argumentos políticos a favor do
capitalismo antes do seu triunfo



Resumo de As Paixões e os Interesses

Para Albert O. Hirschman, a história do pensamento econômico está fundamentada na crença de que o capitalismo desperta certas tendências benígnas do homem à custa de algumas malignas. Inspirado pelo argumento de Montesquieu, que associava as paixões à maldade das pessoas, tendo elas, ao mesmo tempo, interesse em não sê-lo, Hirschman apresenta em *As Paixões E Os Interesses* uma análise original e transdisciplinar que transcende a Economia.

Ao lidar com a história das idéias na sociedade capitalista, o autor nos mostra os fundamentos ideológicos do capitalismo de uma forma inovadora, apesar de os conceitos básicos destes remontarem a mais de duzentos anos.

Para ilustrar o seu complexo painel de idéias, Hirschman visita imagens clássicas, como a do Mefisto no Fausto de Goethe, quando este se autodefine como uma parcela daquela força que sempre determina o mal e sempre produz o bem.

Hirschman oferece aqui uma nova interpretação para a ascensão do capitalismo, que enfatiza as continuidades entre o velho e o novo, em contraste com a hipótese da brusca ruptura, característica tanto do pensamento marxista quanto do weberiano.

Para retratar esta lenta mudança ideológica, Hirschman se baseia nas obras de vários pensadores, destacando sir James Steuart e Adam Smith. Ao contrário de obras importantes como *The Strategy of Economic Development*, que serviu a Hirschman para contestar teorias diversas sobre o equilíbrio econômico, este ensaio não pretende, segundo o próprio autor, contradizer qualquer outra tese intelectual em particular.

As Paixões E Os Interesses tem a qualidade de não se opor a nenhum conjunto de pensamento, mas de se desenvolver de maneira livre e, sobretudo, independente.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)